

## EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 2ª. edição de 2018 corresponde à 50ª. edição da Economia&Gestão, caracterizando um novo patamar de maturidade para a revista.

A edição começa com artigo “Orientação Para Marketing Empreendedor: um estudo exploratório sobre a visão dos empresários dos ramos de vestuário e alimentação” cujos autores são Leticia Fernandes de Negreiros, Alexandre Eugenio Pieske, Franciani Fernandes Galvão, Haroldo Yutaka Misunaga, Francisco Giovanni David Vieira, sendo todos eles da Universidade Estadual de Maringá – PR. Foi o reconhecimento e a importância da interação entre empreendedorismo e marketing que levou a proposição do conceito de Marketing Empreendedor (ME), o qual difere das premissas do marketing tradicional. O ME ou a Orientação para o Marketing Empreendedor (OME) têm sido vistos como mais adequados à realidade de Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Assim, este artigo busca investigar os fatores do constructo OME e a relação desses fatores com o desempenho percebido pelos donos ou gerentes das MPEs. A pesquisa foi realizada com 120 MPEs do setor de vestuário e de alimentação de uma cidade de porte médio brasileira. Como principal resultado, chegou-se a três fatores de OME, nomeadas como: olhar voltado ao mercado; olhar voltado à oportunidade e olhar voltado ao cliente. Verificou-se que o setor de vestuário teve um comportamento mais voltado à OME. Além disso, foi testada a influência dos fatores da OME no desempenho das MPEs, sendo que todos os fatores influenciam significativamente o desempenho.

O segundo artigo é “**O IMPACTO SOCIAL DAS REFORMAS DA GESTÃO PÚBLICA NO NORDESTE: Notas sobre Alagoas, Pernambuco e Sergipe (2007-2013)**”, de autoria de Lorena Madruga Monteiro (Centro Universitário Tiradentes UNIT-AL e Instituto de Tecnologia e Pesquisa ITP-SE). O objetivo deste artigo foi analisar se as reformas das gestões públicas realizadas no Estado de Alagoas, Sergipe e Pernambuco impactaram os indicadores sociais destas unidades subnacionais brasileiras. Demonstra-se, através de revisão da literatura e da análise de dados secundários, que, apesar de os três Estados terem implementado reformas muito similares em suas gestões públicas, baseadas em modelos matriciais de resultados, os impactos sociais foram distintos. O Programa Alagoas tem Pressa, por exemplo, melhorou sua gestão administrativa, mas não logrou êxito em suas metas estruturantes. A gestão por Resultados implantada em Sergipe, por sua vez, permitiu um maior controle nas contas públicas e poder de investimento, que, entretanto, não se refletiu na melhora dos indicadores sociais. Na gestão por resultados implantada em Pernambuco a centralidade da atuação dos decisores, dos empreendedores de políticas públicas teve um impacto positivo no modelo. No entanto, verificou-se, nos três Estados, uma fraca associação entre a implantação das reformas baseadas em resultados na gestão pública e a melhora dos indicadores sociais. Portanto, a ideia que justifica e legitima a implantação dessas reformas da gestão pública baseadas em resultados, no caso, a questão do ajuste fiscal, não impacta positivamente os indicadores sociais, pelo contrário. Verifica-se que os Estados que não cortaram gastos substanciais na gestão pública, investiram mais, e tiveram certa melhora em seus indicadores sociais.

O título do terceiro artigo é **“O CALÇADÃO É LEGAL”: ESTUDO INTERPRETATIVISTA SOBRE OS SIGNIFICADOS ASSOCIADOS POR CONSUMIDORES DE BAIXA RENDA A UM POLO COMERCIAL DE RUA**, tendo como autores Vinicius Cunha e Marcus Wilcox Hemais, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. O presente artigo analisa os significados associados por consumidores de baixa renda a um polo comercial de rua, por meio de uma visão interpretativista. Para isso, foram realizadas entrevistas em profundidade com 17 consumidores de baixa renda no Calçadão de Campo Grande, no Rio de Janeiro. A análise dos dados discute como o calçadão em questão é tido como um espaço popular, especialmente por oferecer preços considerados baixos e devido ao sentimento de *crowding* com o seu ambiente. Reflete-se, também, na precarização de infraestrutura do local, dado o abandono de órgãos públicos. Discute-se, ainda, como o atendimento no local é de baixa qualidade, porém sem ser discriminatório a seus frequentadores. Além disso, é analisado que, mesmo sendo considerado um local repleto de problemas, consumidores de baixa renda apresentam sentimentos positivos quanto ao Calçadão de Campo Grande.

O quarto trabalho é **Alianças Estratégicas: uma proposta de revisão sistemática dos avanços no campo de estudos entre 2006 e 2016**. Os autores são Rodrigo Cassimiro de Freitas, Bruna Habib Cavazza, Valderí de Castro Alcântara, Mozar José de Brito, todos da UFLA – Universidade Federal de Lavras – MG. Esse trabalho ambiciona compreender os principais avanços no campo de estudos que aborda as Alianças Estratégicas Interorganizacionais. Para atender a essa inclinação toma-se como orientação os pressupostos da investigação meta-analítica com base em um processo de revisão sistemática de literatura. Para amparar teoricamente o trabalho são discutidos eixos teóricos que tratam das relações interorganizacionais, das relações de cooperação entre empresas e das alianças estratégicas. O processo metodológico foi conduzido a partir de uma revisão sistemática meta-analítica, que se debruçou sobre o tema Alianças Estratégicas. Nesse percurso, procederam-se buscas na base de dados *Web of Science*. Foram adotados critérios de seleção, o que permitiu reduzir a amostra de 676 para total de 25 artigos completos. Esses documentos foram analisados em duas etapas, a saber, a primeira bibliométrica e descritiva; a segunda semântica com suporte da análise de conteúdo quantitativa. Os resultados dessa pesquisa sinalizam para uma diversificação do campo de estudos, quanto aos aspectos demográficos e às implicações produzidas pelos artigos abordados.

O título do 5º. artigo é **GERAÇÕES E ESTILO DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM ALAGOAS** e tem como autores Vivianne Klissia Oliveira Rocha (Universidade Federal de Alagoas – UFAL), Ibsen Mateus Bittencourt (Universidade Federal de Alagoas – UFAL), Paulo Henrique Desiderio (Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT), Carlos Antônio Sobrinho (Instituto Federal Goiano – IFGOIANO). A pesquisa tem como objetivo analisar por meio do Inventário dos Estilos de Aprendizagem de Kolb quais são os estilos de aprendizagem e modalidades didáticas de preferência entre os alunos de acordo com a geração a que pertencem. Quanto ao método, foi feito um levantamento por meio de questionários aplicados, resultando em uma amostra de 313 respondentes, composta por integrantes da Geração X (2,2%), Geração Y (38,7%) e Geração Z (59,1%). Em relação ao Estilo de Aprendizagem foram identificados os quatro estilos, com predominância dos estilos Acomodador e Divergente, em ambas as gerações. Entretanto, quando separados também por curso, apresentou um resultado diferente do anterior, com maior concentração de alunos com o estilo divergente no curso de Administração e Acomodador nos demais cursos. Essa divergência também ocorre na

preferência por modalidades didáticas, contudo, é possível identificar maior preferencias das Gerações Y e Z por abordagens mais ativas, divergindo das abordagens conservadoras que muitos professores utilizam. A pesquisa contribui com conhecimento acerca das particularidades e motivações de cada geração durante o processo de aprendizagem. Este artigo foi aprovado na modalidade *Fast Track* no VII SINGEP (Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade organizado pela Uninove-SP) de 2018 em convênio com a revista E&G.

O 6º. trabalho é denominado **AVALIAÇÃO GOVERNAMENTAL DOS RESULTADOS DA LEI DO BEM**. Os autores são Juliana Aparecida Rocha Cunha (Centro Universitário UNA – Belo Horizonte - MG) e Poueri do Carmo Mário (Centro Universitário UNA / UFMG). Este artigo verificou a forma que o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) avalia os retornos dos incentivos concedidos pela Lei 11.196/2005, conhecida como a Lei do Bem. O objetivo deste incentivo é promover o efeito alavancagem do setor econômico industrial nacional, aumentando a competitividade no cenário mundial, por meio de estímulo aos investimentos em P&D (pesquisa e desenvolvimento) através de inventivos fiscais em que o gasto público é capaz de ampliar o gasto privado em inovação (MCTIC/ SETEC, 2015). O estudo baseou-se nos relatórios publicados pelo MCTIC com as informações anuais sobre a Lei do Bem dos anos-base 2006 até 2014. Observou-se uma grande preocupação do Ministério em ter um aumento nos investimentos em P&D, mas não em verificar se houve um efetivo desenvolvimento tecnológico. Este artigo foi aprovado na modalidade *Fast Track* no EGEN (Encontro de Gestão e Negócios, organizado pela Universidade Federal de Uberlândia - MG) de 2018 em convênio com a revista E&G.

O sétimo trabalho tem como título **O desenvolvimento sustentável e as inovações da área de Tecnologia da Informação**. Os autores são Jairo Cardoso, Roque Rabechini Jr e Leandro Alves Patah, todos da Uninove – SP. O desenvolvimento sustentável passa definitivamente a fazer parte da agenda estratégica das organizações, com foco em oferecer produtos e serviços que atendam os aspectos ambientais e sociais, atingindo ainda o equilíbrio econômico. Entretanto, mesmo com esta visão sustentável, a área de tecnologia da informação (TI) é vista dentro da organização como suporte ao negócio, sendo cobrada por desempenho e redução de custos. Este contexto dicotômico foi avaliado neste artigo, ou seja, buscou-se identificar o direcionador de decisão que são empregados pelos gestores de TI na definição de investimentos em projetos. Foi verificado que o avanço tecnológico da indústria de TI, desenvolvendo novos produtos e soluções, atende a tríplice restrição de reduzir custos, melhorar desempenho e ainda ser mais sustentável. O método utilizado foi o estudo de caso múltiplo em grandes organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável, em perspectiva qualitativa, ancorado por análise de literatura acadêmica e técnica. Este artigo foi aprovado na modalidade *Fast Track* no VII SINGEP (Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade organizado pela Uninove-SP) de 2018 em convênio com a revista E&G.

Fechando a edição, tem-se o Caso de Ensino **DA VIDA POBRE AO RECONHECIMENTO PELO ATO DE EMPREENDER** cujos autores são José Queiroz Cruz Filho, Rogeane Moraes Ribeiro, Maria do Socorro Silva Mesquita, Jan Riella, Luis Emanuell de França Gonçalves, todos da Faculdade Luciano Feijão de Sobral – CE. Este caso para ensino relata a trajetória de um empreendedor, de 49 anos, que identificou em meio às dificuldades de uma cidade do interior do Ceará, a oportunidade de abrir seu próprio negócio no ramo de frutas. De origem humilde, deixou o interior de Riachão dos Farias, aos doze anos

de idade, com destino à casa dos tios em Massapé. Apesar da mudança, teve que trabalhar desde cedo por conta da precária situação financeira da família, trabalhando como vendedor de picolé, carregador de água e lenha. Aos 37 anos, começou seu próprio negócio. A empresa teve seu início em 2005 e embora seja um negócio novo, o empreendimento já se tornou uma das principais referências no segmento de frutas da cidade. Analisando as vendas crescendo e a concorrência aumentando, o empresário decide trazer o filho caçula Queiroz Filho para ajudar na gestão da empresa, porém não sabe se acatar as decisões impostas por ele é a melhor opção.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho  
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos  
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR) e Estudos Organizacionais (EOR)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes  
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite  
Editor Associado da área de Marketing (MKT)

Prof. Dr. Roberto Patrus Mundim Pena  
Editor Associado das áreas de Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)